

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO	13
Primeira Parte: FILMANDO A LITERATURA: SOBRE A ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA	23
1. A QUESTÃO DA TRANSPOSIÇÃO FÍLMICA DO TEXTO LITERÁRIO	25
1.1. A transposição fílmica como reprodução identificante	28
1.2. Refutação da transposição fílmica como reprodução identificante	31
1.3. Recusa total e parcial da transposição fílmica	35
1.4. A transposição fílmica como produção fidelizante	39
1.4.1. André Bazin – a «fidelidade» por procura de «equivalências»	39
1.4.2. Joy Boyum – «leituras válidas»/«comunidades interpretativas»	41
1.5. A questão da fidelidade	45
1.6. Categorizações dicotómicas e tricotómicas da transposição fílmica	61
1.7. A transposição fílmica como recriação	68
1.7.1. Neil Sinyard – a transposição fílmica como «crítica literária»	68
1.7.2. Henry Bacon – a transposição fílmica como «reconfiguração»	70
1.7.3. Construção social: reprodução vs. transformação ...	73
1.7.4. George Bluestone – factores hiléticos, económicos e ético-morais	74

1.7.5. Carcaud-Macaire e Clerc – a transposição fílmica como sócio-crítica	79
1.7.6. Patrick Catrysse – a transposição fílmica como prática polissistêmica	83
1.8. Pressupostos de análise	88
2. EXEMPLIFICANDO: <i>AMOR DE PERDIÇÃO</i> DE ANTÓNIO LOPES RIBEIRO ...	92
2.1. Fidelidade(s) por equivalência(s)	92
2.2. Factores constritivos de ordem individual e transindividual	100
2.3. Factores constritivos de ordem hilética	108
3. <i>PRAXIS SEMIÓTICA DA TRANSPOSIÇÃO FÍLMICA E «MIMESE IRÔNICA»</i> ...	115
 Segunda Parte: ESCREVENDO O CINEMA: SOBRE A RECEPÇÃO LITERÁRIA DO CINEMA	121
1. A INFLUÊNCIA DO CINEMA NA LITERATURA	123
2. O CINEMA COMO TEMA	134
2.1 Quadros de referência comuns e metalinguagem fílmicos .	135
2.2 Descrições fílmicas e de produções fílmicas	140
3. CÓDIGOS E TECNOLOGIAS CINEMATOGRAFICOS NA LITERATURA	144
3.1. Influência fílmica de âmbito icónico e sequencial	145
3.1.1. A «mostração» («monstration»)	145
3.1.2. Campo/fora de campo	170
3.1.3. Luz e sombra	174
3.1.4. A montagem (narrativa)	177
3.1.4.1. Descontinuidade e rupturas	179
3.1.4.1.1. Montagem linear	181
3.1.4.1.2. Montagem invertida	185
3.1.4.1.3. Montagem paralela	190
3.1.4.1.4. Montagem alternada	197
3.1.4.2. Subcódigos da montagem	199
3.1.4.2.1. Montagem eisensteiniana	199
3.1.4.2.2. Montagem vertoviana	215
3.1.4.2.3. Montagem analítica	218

3.1.5. «Montagem Interdita»	226
3.1.6. Continuidade e sutura	232
3.1.7. Heterogeneidade perspéctica	234
3.2. Influência fílmica de âmbito tecnológico	242
3.2.1. Mobilidade/imobilidade	242
3.2.2. Câmara móvel	245
3.2.3. Câmara lenta (<i>ralenti/slow motion</i>)	247
3.2.4. Movimento acelerado (<i>quick motion</i>)	248
3.2.5. Angulação da câmara	249
3.3. Influência fílmica de âmbito combinatório	251
3.1.1. Som/imagem	251
CONCLUSÃO	257
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E FILMOGRÁFICAS	265